



PSICOLOGIA ESCOLAR EM AÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO EDUCAMENTE NO TEMPO INTEGRAL

Andrezza Dornelles Zalewski¹

Claudia Marchesan²

Instituição: Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber

Modalidade: Relato de experiência

Eixo Temático: Trabalho e Educação

1. Introdução

A presença de psicólogos em escolas públicas é uma obrigação legal a partir da Lei 13.935/2019 (Brasil, 2019), assim como do assistente social, como profissionais da educação. Os últimos anos, foram marcados por importantes conquistas por lutas da Psicologia e do Serviço Social por uma educação pública de qualidade, inclusiva e emancipadora.

Com a aprovação da lei, toda rede pública de Educação Básica no país deve contar com a inserção de psicólogos e assistentes sociais nas equipes multiprofissionais. Este feito, é um marco para a psicologia escolar, mesmo não havendo o cumprimento desta determinação por muitos municípios brasileiros, já a educação do município de Bozano/RS compreende a relevância da presença destes profissionais como necessárias.

A atuação da psicologia escolar é fundamental no contexto educacional, já que contribui para o desenvolvimento integral das crianças, e para a promoção de um ambiente saudável de aprendizagens e vivências. Nesse sentido, o projeto EducaMente surge com uma proposta para a turma do 2º ano do ensino fundamental – Anos Iniciais, do Tempo Integral da Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber, localizado no município de Bozano/RS.

A ideia inicial deste projeto é buscar favorecer o cuidado com as emoções e o fortalecimento das habilidades socioemocionais, pois as demandas observadas no cotidiano escolar evidenciam a importância de iniciativas que auxiliem no desenvolvimento socioemocional das crianças. Diante disso, o presente relato de experiência justifica-se pela

¹ Psicóloga escolar no município de Bozano – RS, pós graduada em neuropsicologia, avaliação psicológica e psicodiagnóstico, andrezzazalewski@gmail.com.

² Diretora na Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber. Doutoranda em Educação em Ciências – UFRGS. E-mail: claudiamarchesan.cm@gmail.com.



relevância do projeto EducaMente como estratégia de intervenção em psicologia escolar e com o objetivo principal de integrar as articulações psicológicas ao processo educativo.

2. Procedimentos Metodológico

Este trabalho tem como metodologia qualitativa, no formato de relato de experiência, envolvendo o trabalho com projetos. Diante da legislação vigente e da necessidade de intervenções embasadas pela psicologia escolar, em 2024 foi criado o projeto EducaMente, cujo propósito central é promover o bem-estar mental por meio de ações de prevenção e promoção da saúde. O projeto foi elaborado por um coletivo de profissionais que atuam na escola: professores, estagiários, psicóloga, assistente social, nutricionista e auxiliares.

Essa iniciativa visa implementar o EducaMente na turma de 2º ano do Ensino Fundamental, marcando a primeira turma de Tempo Integral da escola. Com a jornada estendida, ampliam-se as possibilidades de desenvolver e realizar projetos interdisciplinares, fortalecendo vínculos, estratégias de cuidado e apoio socioemocional, além de favorecer práticas pedagógicas mais integradas e significativas.

O desenvolvimento do projeto teve início no mês de fevereiro de 2025 e encontra-se em andamento, sendo previsto para encerrar no mês de dezembro deste referido ano. As ações de intervenção na turma vêm sendo realizadas semanalmente, com duração aproximada de 1 hora, englobando propostas voltadas ao desenvolvimento das emoções e das habilidades socioemocionais. Nos encontros semanais, cada atividade foi estruturada de acordo com a faixa etária e as necessidades observadas em sala de aula, em parceria com a professora regente. O processo contou com dinâmicas lúdicas, rodas de conversa e estratégias da psicologia escolar voltadas ao fortalecimento do vínculo entre as crianças e ao cuidado com a saúde emocional.

O ponto de partida para organizar a estrutura que seria abordada, foi em compreender que o desenvolvimento das habilidades socioemocionais é indispensável para a formação integral da criança, favorecendo tanto o aprendizado acadêmico quanto as relações interpessoais.

Nos primeiros encontros, iniciou-se com foco nas emoções e trabalhou-se o reconhecimento e a nomeação dos sentimentos, utilizando recursos como a metáfora da “mochila invisível” e a confecção do pote da calma, em que cada cor representava uma emoção. Na sequência foram desenvolvidas as atividades: caixa das estratégias; jogo espelho das emoções e a criação de um diário das emoções; jogo telefone sem fio com missão; tapete mágico; rodas de conversa e oficinas sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) com o apoio do Conselho Tutelar.

Até o momento, essas são as atividades mais significativas que foram desenvolvidas durante a implementação do projeto EducaMente.

3. Resultados e Discussões



Nas atividades com foco nas emoções as práticas possibilitaram que as crianças refletissem sobre como as emoções se manifestam e de que maneira podem ser acolhidas. Segundo Coll, Marchesi e Palacios (2004), o processo de ensino-aprendizagem deve contemplar, além do desenvolvimento cognitivo, a formação socioemocional, visto que as competências ligadas às emoções e às relações interpessoais são fundamentais para a adaptação escolar e para a vida em sociedade.

Com o avanço do projeto, as ações passaram a incluir estratégias de autorregulação emocional e fortalecimento das habilidades sociais. A atividade da caixa das estratégias convidou as crianças a registrar maneiras de lidar com emoções intensas, como respirar fundo, pedir ajuda ou desenhar, criando um repertório coletivo para ser utilizado pela turma. De acordo com a Collaborative for Academic, Social, and Emotional Learning (CASEL, 2020), essas competências incluem aspectos como autoconsciência, autorregulação, empatia e tomada de decisão responsável, elementos centrais para a aprendizagem significativa e para a vida em comunidade.

Com a evolução das atividades a ser realizadas, no decorrer do projeto, o foco voltou-se para a convivência, com propostas como o jogo telefone sem fio com missão, que estimulou a escuta ativa, e o tapete mágico, que trabalhou cooperação e resolução de conflitos. Essas experiências favoreceram a prática da empatia, do respeito mútuo e da colaboração em grupo, ampliando o olhar das crianças para além da compreensão individual das emoções.

Na sequência, o projeto se expandiu para temas relacionados à cidadania e à rede de proteção da infância. Em parceria com o Conselho Tutelar, foram realizadas rodas de conversa e oficinas sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), apresentando os direitos e deveres de forma lúdica e participativa. As crianças produziram cartazes, jogos e ilustrações que resultaram na “Galeria dos Direitos”, fortalecendo o protagonismo infantil. Além disso, foi proposta a reflexão sobre diferentes configurações familiares, por meio de um longa-metragem, promovendo respeito à diversidade e valorização das histórias de cada criança. Assim, o EducaMente mostrou-se não apenas um espaço de trabalho emocional, mas também um projeto que contribui para a formação cidadã e para o fortalecimento de vínculos entre escola, crianças e comunidade.

Por fim, cabe destacar que os resultados do projeto EducaMente evidenciam que as crianças ampliaram sua consciência emocional, desenvolveram estratégias de autorregulação e fortaleceram habilidades sociais, atendendo aos objetivos inicialmente propostos. Observou-se que as crianças passaram a identificar e nomear emoções com mais clareza, utilizando espontaneamente as ferramentas lúdicas sugeridas, como o diário das emoções e o pote da calma para expressar sentimentos. Essas atividades favorecem a identificação e expressão emocional das crianças, alinhando-se à perspectiva de Goleman (1995), que enfatiza a importância da inteligência emocional no desenvolvimento infantil, e às práticas de Denham e Burton (2003), que destacam intervenções lúdicas e estruturadas para apoiar a consciência emocional desde cedo.

Nas atividades voltadas à convivência e cooperação, demonstraram maior empatia, escuta ativa e respeito às regras, especialmente em jogos e desafios coletivos, conforme as diretrizes de Elias et al. (1997) para o desenvolvimento de competências socioemocionais.



Além dos resultados observados, o projeto evidenciou a importância de um acompanhamento contínuo e planejado, considerando as necessidades emocionais e sociais da turma. A abordagem sobre direitos e diversidade familiar, realizada em parceria com o Conselho Tutelar, promoveu reflexão, protagonismo infantil e engajamento das crianças, ampliando sua compreensão sobre cidadania e respeito às diferenças, em consonância com o Estatuto da Criança e do Adolescente (Brasil, 1990).

As crianças demonstraram maior confiança para expressar sentimentos, resolver conflitos de forma colaborativa e participar ativamente das atividades propostas, indicando que intervenções lúdicas e reflexivas fortalecem não apenas habilidades individuais, mas também o clima de convivência na turma. Esses achados reforçam a relevância de projetos de psicologia escolar como o EducaMente, sugerindo que ações similares podem ser replicadas em outros contextos educativos, promovendo o desenvolvimento integral das crianças e o fortalecimento de vínculos entre escola, família e comunidade.

4. Conclusão

O projeto EducaMente demonstrou que intervenções lúdicas e participativas em psicologia escolar têm grande impacto no desenvolvimento socioemocional, nas habilidades de convivência e na compreensão sobre direitos e diversidade das crianças do ensino integral.

As atividades realizadas até o momento permitiram que as crianças expressassem e regulassem melhor suas emoções, fortalecessem relações interpessoais e participassem de maneira ativa e consciente das propostas. Ao mesmo tempo, o projeto continua em expansão, com novas atividades planejadas para os próximos meses, incluindo ações de cuidado à saúde mental durante o setembro amarelo, reflexões sobre amizades, bullying, inclusão de crianças com transtorno do espectro autista e outras temáticas de convivência.

Esse caráter contínuo e evolutivo do EducaMente evidencia a importância de se manter espaços escolares atentos às necessidades emocionais e sociais das crianças, deixando abertas as possibilidades para novas aprendizagens, práticas e reflexões.

5. Referências

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. *Estatuto da Criança e do Adolescente*. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1990.

CASEL – Collaborative for Academic, Social, and Emotional Learning. *What is SEL?* Chicago: CASEL, 2020. Disponível em: <https://casel.org/>. Acesso em: 26 ago. 2025.

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. *Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia da educação escolar*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

9º MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica
O Protagonismo Estudantil em Foco

III Mostra de Extensão Unijuí



24/10/2025 | Campus Ijuí



DENHAM, S. A.; BURTON, R. *Social and Emotional Prevention and Intervention Programming for Preschoolers*. New York: Springer, 2003.

ELIAS, M. J.; ZINS, J. E.; WEISSBERG, R. P.; FREY, K. S.; GREENBERG, M. T.; HAYNES, N. M.; KESSLER, R. *Promoting Social and Emotional Learning: Guidelines for Educators*. Alexandria, VA: Association for Supervision and Curriculum Development, 1997.

GOLEMAN, D. *Inteligência Emocional: a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente*. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.